



Trabalhos Científicos

Título: Papilomatose Laríngea: Uma Causa Rara De Obstrução

Autores: MAYARA ANDRADE (HMMC); MARCELLA BRUNO (HMMC); BRUNA SILVA (HMMC); PALOMA COELHO (HMMC); PAULA ZERBONE (HMMC); JULIANA SANTOS (HMMC); CAROLINA FLEISCHMAN (HMMC); NATHALIA FIGUEIREDO (HMMC); MARIANA COLODETTI (HMMC); ANA LUCIA MESQUITA (HMMC); AUGUSTO LIMA (HMMC); PATRICIA MIRANDA (HMMC); KATIA SILVA (HMMC); LUANDA PAPI (HMMC); BRUNA LUCENA (HMMC); ISABEL MARTINS (HMMC); LUIZA BRANDAO (HMMC)

Resumo: Introdução: A papilomatose laríngea recorrente (PRL) é o tumor benigno mais frequentada laringe na pediatria. Acredita-se que a maioria seja de origem viral, principalmente pelo papiloma humano (HPV). Relato de caso: DGFS, 2 anos, masculino, iniciou disfonia com piora progressiva há 5 meses e dispnéia quando chorava. Foi internado na UTI com quadro de obstrução respiratória alta, foi entubado e ficou em ventilação mecânica. Foi realizada laringoscopia que evidenciou vários tecidos sesséis na laringe sugestivos de papilomatose, confirmado posteriormente por biópsia. Realizada cirurgia com retirada de parte das lesões e teve alta. Retornou em insuficiência respiratória aguda e em obstrução respiratória alta, tendo sido realizada nova laringoscopia que evidenciou recidiva importante com necessidade de traqueostomia. Discussão: A PRL é uma doença benigna e recorrente causada pelo HPV, um vírus que infecta a pele ou mucosas. Os mais frequentes são o HPV 6 e 11, aproximadamente 90%. Na criança, a provável via de transmissão é a vertical pelo canal de parto, porém já existem estudos de crianças nascidas de parto cesário também infectadas pelo vírus. A clínica é resultado da obstrução causada pelos papilomas, a disfonia é o principal sintoma seguido de estridor laríngeo e dificuldade respiratória. A subglote e as pregas vocais são os locais mais acometidos. O diagnóstico é realizado por laringoscopia e biópsia observando-se tecido exuberante, em “cacho de uva”, multinodular, sessil ou exofítico. O tratamento é cirúrgico e pode ser feito por microcirurgia. O tratamento visa manter a via aérea pérvia e manter a qualidade da voz. Conclusão: A papilomatose laríngea é uma doença de difícil manejo pela dificuldade de uma terapêutica definitiva. Ainda hoje, não existe tratamento único ou combinado capaz de erradicar totalmente o HPV.